



118

COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATA
REUNIÃO ORDINÁRIA 18 / 2015-2016

Bauru, SP 26 de agosto de 2016

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, na Sala G-111, da USC (Universidade do Sagrado Coração), reuniram-se os conselheiros: Alessandra Pinezi – EMDURB; Alfredo Neme Neto – ASSENAG; Dorival Coral - USC; Elton R. A. Oliveira - DAE; Eusébio G. Carvalho Jr. - ASTEN; Giselda P. Giafferis - DAE; Jandira L. B. Talamoni - UNESP; José Brazoloto - ABES; Jose Arimatéia R. Machado - IF; Jose Pili Cardoso Filho - Vidágua; Jonathos Pessoa de Siqueira - BATRA; Klaudio Cófani Nunes - CIESP; Leandro Marcomini - Pol.Ambiental; Lourenço Magnoni Junior - AGB; Luiz Henrique de Paula - FF; Luiz Pires - SEMMA; Mayra Fernandes da Silva - OAB; Mario Kanabara - ASTEN; Marcela Bessa - SMOP; Natasha Lamonica - SEPLAN; Renato T. Delgado – CATI; Ricardo Ramos Rocha - CREA; Ricardo Carrijo-Vidágua; Roldão A. P. Neto - SMS; Rubens Sergio V. Domingues - DAEE; Sirlei S. P. Campos – SME; Thiago Bianconi – IBAMA; e Thiago Franco Martins - SECOVI. Também estiveram presentes: Ana Izabel F. Alegre - USC; Caio Cesar M. Silva - UNESP; Izabel Olher - Sociedade Civil; Jose Paulo B. Sampaio - Fundação Florestal; Maisa Bernardes - SEMMA; e Maria Izabel M. Medeis - APTA. Justificou ausência: Maura Assunção -BATRA. Trataram-se dos seguintes assuntos: 1. Apresentação, pela Lótus Jr., dos serviços júnior em proteção ambiental por ela disponibilizados (10 min.); 2. Apresentação e Votação de sete pareceres elaborados pela CTLegis nos respectivos processos administrativos que tratam de infrações relativas a resíduos da construção civil (10 min.); 3. Apresentação das diretrizes do Ministério das Cidades em relação à gestão democrática das cidades e a participação popular em todas as políticas de desenvolvimento urbano e rural (10 min.); 4. Apresentação de parecer sobre análise dos extratos detalhados da movimentação financeira do FMMA e da TUFÉ (10 min.); 5. Prestação de contas – caixinha do café; 6. Apresentação de trabalho de educação ambiental desenvolvido por alunos da UNESP em comunidade do Jardim Europa (10 min.); 7. Pauta livre. Dando início as atividades, toma a palavra a Sra. Mayra, que agradece a presença de todos e solicita aos conselheiros que, o veículo de comunicação (email) seja utilizado com respeito por todos, não devendo ser utilizado para debates políticos partidários, limitando-se apenas à comunicação sobre pautas, eventos ligados à área ambiental e assuntos pertinentes ao Conselho. Passando para o **primeiro item da pauta**, Sra. Carolina faz uma breve apresentação da Lótus Jr., informando tratar-se de Empresa Junior de Biologia, vinculada à UNESP, e faz uma explanação sobre os projetos que desenvolvem (educação, meio ambiente e projetos sociais). Diz ainda que é uma empresa sem fins lucrativos, que os custos cobrados são somente para cobrir os gastos e que o foco é o desenvolvimento dos alunos dentro dos projetos. Sra. Mayra sugere que a Lótus Jr. procure a OAB, pois a mesma possui projetos ambientais em desenvolvimento pela Comissão de Proteção e Defesa dos Animais. Sr. Klaudio diz que fará a divulgação da empresa



215

COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

dentro do CIESP. Sra. Carolina se coloca à disposição, deixa o e-mail para contato: lotus.jr@outlook.com, e se compromete a enviar um folder com a relação de serviços disponibilizados. Passando para o **segundo item da pauta**, Sra. Mayra inicia explanação sobre a análise, pela CTLegis, dos processos administrativos da SEMMA, relativos ao Decreto municipal que versa sobre os resíduos da construção civil. Esclarece que os pareceres produzidos não são vinculativos e que cabe à SEMMA julgar os recursos em segunda instância, cabendo ao COMDEMA apenas a prévia análise. Explica que lerá cada parecer individualmente, deixando os processos à disposição dos conselheiros para leitura e aproveita para esclarecer que os pareceres confeccionados, caso aprovados, serão anexados à presente ata para a devida publicidade e providências pela SEMMA. Com relação ao **processo n. 2887/15**, a CTLegis concluiu pela manutenção da multa. Colocado em votação, a maioria dos conselheiros com direito a voto se mostraram favoráveis ao parecer, com 03 abstenções. Em seguida, Sra. Mayra explica sobre a necessidade da análise conjunta dos 03 processos que seguem, pois se referem ao mesmo autuado e ao mesmo fato. Passando para o **segundo processo, n. 49674/15**, Mayra explica que o entendimento da CTLegis foi pelo não acatamento das razões de mérito, concluindo pela manutenção da multa. Colocado em votação, a maioria dos conselheiros com direito a voto se declaram favoráveis ao parecer da CTLegis, com 01 abstenção. Passando para o **terceiro processo, n. 49676/15**, Mayra informa que a CTLegis concluiu pela manutenção da multa. Colocado em votação, todos os conselheiros com direito a voto se mostram favoráveis ao parecer da CTLegis. Passando para o **quarto processo, n. 49677/15**, Mayra faz a leitura do parecer, informando do entendimento de improcedência do recurso e manutenção da multa. Colocado em votação, todos os conselheiros com direito a voto se declaram favoráveis ao parecer da CTLegis. Passando para o **quinto processo, n. 54824/15**, Mayra informa sobre a recomendação da CTLegis em manter a multa. Após discussões a respeito dos processos até aqui analisados, os conselheiros solicitam que conste em ata uma recomendação à SEMMA para que amplie a autuação ao gerador, conforme previsão legal. Tal conduta permite uma maior coibição de irregularidades, bem como promove tratamento igualitário. Colocado em votação o parecer, todos os conselheiros com direito a voto se declaram favoráveis. Passando para o **sexto processo, n. 54830/15**, Mayra informa sobre a decisão da CTLegis em recomendar a manutenção da multa. Colocado em votação, todos os conselheiros com direito a voto se mostram favoráveis ao parecer. Passando para o **sétimo e último processo, n. 56319/15**, Mayra transmite o entendimento da CTLegis de que o processo deve retornar à SEMMA para diligência, tendo em vista não ser possível concluir, pelas informações contidas nos autos, ser de autoria do autuado a infração apontada. Colocado em votação, todos os conselheiros com direito a voto se mostram favoráveis. Sra. Mayra conclui a exposição e passa para o **terceiro item da pauta**, concedendo a palavra à Sra. Marcela, que explana sobre gestão democrática, gestão de projetos urbanos, participação popular. Demonstra, através de imagens captadas em textos do Ministério das cidades e em legislações, que o controle social, além de outros fatores, é condição para o acesso a recursos orçamentários da União na elaboração de Planos de Desenvolvimento Urbano ou Rural. Esclarece que montou esta apresentação em razão de solicitação do Prefeito para indicação, pelo

2/6



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

COMDEMA, de dois conselheiros para compor Grupo de Estudos para Proposição de Propostas para Regulamentação do parcelamento do solo na APA Água Parada. Feita a apresentação, Marcela passa para a conclusão, qual seja, a de que, conforme as legislações pertinentes, antes da criação do "Grupo de Estudos para Proposição de Propostas para Regulamentação de Parcelamento do Solo na APA Água Parada", faz-se necessária a formação de assembléias constituídas em setores de planejamento, para nivelamento de conhecimento, conforme artigos 258 e 260 da Lei 5631/08 (Plano Diretor Participativo) apresentados na explanação. Após ampla discussão, Sra. Mayra faz um apanhado de todas as argumentações apresentadas e informa que, em seu entendimento, há dois pontos controversos que devem ser analisados, devendo esta análise se limitar aos mesmos. São eles: 1º - se o COMDEMA irá indicar ou não representantes para compor o grupo de estudos; 2º - definir a posição do Conselho quanto a criação do grupo de estudos envolvendo a análise das APAs (Áreas de Proteção Ambiental) municipais de maneira geral ou somente a APA Água Parada. Esclarece que, decidindo-se pela primeira, não há necessidade da segunda votação. Os conselheiros concordam e passa-se à votação. Assim, é colocada em votação o atendimento, pelo Conselho, à solicitação do prefeito, qual seja, a indicação de representantes do Conselho para compor o Grupo de Estudos da APA Água Parada. A maioria dos conselheiros com direito a voto são desfavoráveis a indicação, sendo somente dois conselheiros favoráveis. Em seguida, é colocado em votação o encaminhamento de Ofício ao Sr. Prefeito para criação de um grupo que trate das APAs em geral, contendo uma ressalva sobre a importância de convidar-se para o mesmo representantes do Conselho Gestor das APAs e do Conselho de Desenvolvimento Rural no Grupo de Estudos, informando, ainda, que o Conselho interpretou como temerária a proposta para regulamentação de parcelamento do solo restrita à APA Água Parada, entendendo que a avaliação deve abranger todas as APAs, respeitando-se a peculiaridade de cada uma, e que dessa forma, foi deliberado pelo COMDEMA a solicitação ao Sr. prefeito municipal para que seja modificado o objeto do estudo e que seja constituído um "Grupo de Estudos para Proposição de Proposta para Regulamentação de Parcelamento do Solo nas Áreas de Proteção Ambiental de Bauru", passando assim a discutir-se essa possibilidade em todas as APAs municipais. Passando para o **quarto item da pauta**, Sr. Dorival faz a apresentação dos extratos bancários do Fundo Municipal do Meio Ambiente (FMMA), os quais foram fornecidos pela SEMMA, mostrando que os recursos foram aumentando do ano de 2013 até 2016. Demonstra que em Janeiro de 2013 o saldo na conta do FMMA era de R\$ 374.514,98, sendo que as retiradas em julho e outubro de 2013 somaram o valor de R\$ 16.033,70. Explica que ocorreram ainda outras retiradas na conta do FMMA em agosto e setembro de 2014 no valor total de R\$ 3.264,50, sendo que em janeiro e setembro de 2015 as retiradas somaram R\$ 99.842,26. O saldo da conta do FMMA em maio de 2016 era de R\$ 679.480,49. Na conta referente à TUFÉ o saldo em janeiro de 2013 era R\$ 291.581,99. Detalha que nesta conta ocorreram retiradas no mês de agosto no valor de R\$ 78.425,18. Em 2013 houve uma retirada no valor de R\$ 0,15 e em dezembro de 2014, outro saque no valor de R\$ 760.457,08. O saldo desta conta em maio de 2016 era de R\$ 2.770.894,09. Pelo menos um dos gastos no valor de R\$ 95.573,10 foi entendido como sendo referente a construção do poço artesiano no Jardim Botânico.

[Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including the name 'MAYRA' and the number '3/6']



418

COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

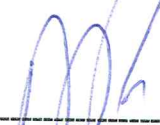
Confrontando-se as movimentações nos extratos com atas do COMDEMA, algumas retiradas não foram reconhecidas. Após discussões, Sr. Kláudio sugere que a Prefeitura Municipal de Bauru seja oficiada em relação aos documentos e que o COMDEMA faça uma análise mais apurada para que se possa entender melhor como o dinheiro foi usado. Todos concordam, sendo que Mayra solicita ajuda do Sr. Dorival e do Sr. Kláudio para confecção do ofício. Sr. Dorival diz achar importante que o Conselho, a partir de agora, acompanhe melhor esta conta do FMMA, e que se busque também melhorar a legislação e pensar em adotar procedimentos para o uso do FMMA. Sr. Pili diz que, apesar do COMDEMA ser o Gestor do Fundo juntamente com a SEMMA (o que não foi votado e aprovado), não cabe a responsabilidade ao Conselho. Sr. Luiz Pires discorda. Passando para o **quinto item da pauta**, Sra. Mayra solicita que os conselheiros colaborem com o valor de R\$ 5,00 para que se dê continuidade ao 'cafezinho' durante as reuniões até o final deste ano. Diz ainda que, a prestação de contas está com a Conselheira Giselda para que todos possam analisar. Em seguida, explica que recebeu um Ofício da Presidência da CETESB de São Paulo em agosto deste ano, informando da incompatibilidade das atividades desempenhadas pela Companhia com aquelas desempenhadas pelo Conselho e comunicando a saída da CETESB da relação de órgãos integrantes do Conselho. Solicita, portanto, seja providenciada a formalização da saída. Mayra explica que diante disso, o Conselho precisa avaliar como proceder daqui para frente a fim de manter a paridade, tendo em vista interesse demonstrado por três entidades (uma pública e duas da sociedade civil), de ingresso no conselho. Sr. Luís Pires esclarece que esta alteração exige modificação na lei que cria o COMDEMA, sendo, portanto, necessária aprovação da Câmara Municipal. Entende que por se tratar de período eleitoral, o Conselho deve fazer as modificações e aprovações internas ainda este ano para encaminhamento ao executivo, pois, provavelmente, somente no ano que vem, após o retorno do recesso da Câmara Municipal, será dado andamento. Sra. Mayra concorda. Passando para o **sexto item da pauta**, os alunos Ana Isabel e Caio César explanam sobre um Projeto que desenvolvem com a comunidade do Jardim Europa. Informam que o projeto tem o objetivo de auxiliar a comunidade no manejo ecológico da produção de hortaliças, no desenvolvimento de práticas de educação ambiental e difusão do conhecimento popular da comunidade para a sociedade. Dizem que existe um problema muito grande com os resíduos sólidos que são jogados por todos os lugares da comunidade, que fizeram um mutirão, mas não conseguiram recolher nem a metade do que existe pela falta de caminhões para transporte desse lixo. Dizem que a comunidade faz trabalhos manuais, em parceria com algumas entidades, para ter uma renda, e que houve uma parceria com as "Amigas do Peito". Dizem que também fazem um trabalho de orientação sobre alimentação saudável, pois na comunidade também tem plantas tóxicas, que a população usa como alimento, o que não é adequado. Dizem que a ONG "Angico do Cerrado" (da USC) e o pessoal da UNESP (centro comunitário) ajudam ensinando a fazer sabonetes artesanais, ajudam nas hortas orgânicas e em atividades com as crianças. Dizem que na Comunidade também há problemas com as fiações de energia elétrica e com o córrego Água da Ressaca, que além de receber o esgoto, está sendo assoreado pela quantidade de areia que desce da rodovia. Informam que existem muitos barracos em situação de risco por causa de

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right. A date stamp '4/6' is visible near the bottom right.



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

erosão e por estarem em Área de Preservação Permanente (APP), ainda há problemas com as águas pluviais que saem do Residencial Paineiras, assoreando o córrego, o qual está sem profundidade. Sra. Marcela diz que há um processo na PMB referente a situação desta comunidade no projeto "Minha Casa, Minha Vida". Sr. Jose Arimatéia diz que, como se trata de uma comunidade grande, há necessidade de um debate maior sobre todas estas situações. Sr. Dorival diz que o COMDEMA deve perguntar para a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (SEBES) a respeito desta situação da comunidade. Sr. Jose Paulo (IF) diz que, se a área não é legalizada, isso gera outros problemas, e que, mesmo que o Ministério Público seja acionado, a promotoria não pode autorizar o que é ilegal, mesmo sendo problema social. Diz ainda que o melhor é acionar os órgãos públicos para ações mais indiretas, as quais levam mais tempo, porém, consegue-se fazer. Sr. Renato diz que ações indiretas não são permanentes. Sr. Dorival se manifesta dizendo que SEBES e a SEPLAN devem ser consultadas para que se verifique o que já foi feito no local. Diz também que irá verificar junto a USC quais ações estão sendo realizadas na comunidade. Diz ainda que, primeiramente, os órgãos públicos deverão ser convidados a comparecerem no COMDEMA para apresentarem os trabalhos que já foram executados no local, para que assim, o Conselho se intere das questões que realmente ocorrem na comunidade, e, a partir daí, verificar o que pode ser feito e oficializar as ações. Sem mais, deu-se por encerrada a reunião e eu, Alessandra Pinezi, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.




SEMMA



SMS



DAE

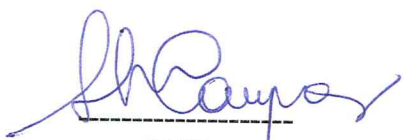


SMOP




SEPLAN

SAGRA



SME



IBAMA

PAMB



IF

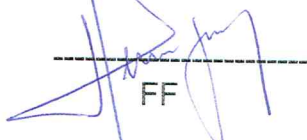


CATI



DAEE

CETESB



FF

IBDA





COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGB
[Signature]

OAB

[Signature]

ABES

[Signature]

CIESP

Thiago Lopes Martins

SECOVI

[Signature]
VIDÁGUA

[Signature]
UNESP

Fórum Pró-Batalha

[Signature]
EMDURB

[Signature]

ASTEN

[Signature]

[Signature]

USC

ASSENAG

IAB

BATRA

[Signature]

CREA

[Signature]